



01

ESTUDO DOS FONEMAS

Prof. Fábio Alves
FONOLOGIA

SUMÁRIO

Fonética e Fonologia	3
O que é Fonologia?	
O que é Fonética?	
Diferenças entre fonema e letra	3
A sílaba	
O que é sílaba?	
Vogais e semivogais	4
O que é vogal?	
O que é semivogal?	
Encontros vocálicos	4
Hiato	
Ditongo	
Tritongo	
Exercícios de fixação	
Encontros consonantais	7
Dígrafos	
Dígrafos vocálicos	
Dígrafos consonantais	
Contagem de fonemas	8
Dicas para a contagem de fonemas	
Exercícios de fixação	
Separação de sílabas	9
O que NÃO separamos.	
O que separamos.	
Regras especiais de separação	
Exercícios de fixação	
Questões de concurso	11
Gabarito das questões de concurso	
Questões extras	21
Gabarito das questões extras	



Fonética e Fonologia

A palavra fonologia vem do grego *phonos* (= som) + *logia* (= estudo) e significa estudo do som. A Fonologia estuda os sons de uma Língua, também chamados de fonemas, que são as menores unidades de som de uma Língua. Veja: *fon* significa som e *ema* significa menor unidade.

O que é Fonologia?

A Fonologia estuda os sons (os fonemas) das palavras de uma Língua, mas sempre com base no significado delas. Ao pronunciarmos uma palavra, o que lhe garante significado é o conjunto de fonemas (sons) de que dispomos. Mudando um som (um fonema), teremos outra palavra, com outro significado. Veja: *bola*, *cola*, *mola*...

O que é Fonética?

A Fonética também estuda os sons das palavras de uma Língua, porém sem se preocupar com o significado, apenas com a pronúncia. Sabemos que os sons das palavras não são pronunciados da mesma forma nas diferentes regiões do Brasil.

O final da palavra leite, por exemplo, tem pelo menos três pronúncias: *leite*, *leitchi* e *leiti*; note que o significado não mudou, o que muda é a pronúncia.

Pode-se dizer, portanto, que a Fonologia tem a ver com o significado, e a Fonética tem a ver com a pronúncia. “Na língua oral, a menor unidade é o fonema. Na língua escrita, a menor unidade é a letra.”

Diferenças entre fonema e letra

Guarde bem isso e repita várias vezes: o fonema (o som) é basicamente o som de

cada letra, já a letra (o símbolo) é a representação gráfica de um fonema. É por isso que, na Língua Portuguesa, pode acontecer de termos:

- Mais letras do que fonemas

Na palavra hoje, cujo som que sai da nossa boca é /oje/, temos 4 letras, mas 3 fonemas, pois a letra ‘h’ é apenas uma representação gráfica, um desenho, um símbolo, e não tem som algum.

- Menos letras e mais fonemas

Na palavra táxi, cujo som que sai da nossa boca é /taksil/, temos 4 letras e 5 fonemas, pois, na pronúncia dessa palavra, ouve-se o som /ksl/, que não aparece na escrita.

- Mesma quantidade de letra e de fonemas

Na palavra vida, cujo som que sai da nossa boca é /vida/, temos 4 letras e 4 fonemas, pois todas as letras têm um som, ou seja, um fonema.

A letra é, portanto, apenas a representação gráfica de um som, se ela não tiver som algum, existirá por si só, mas não representará som e não teremos um fonema. Enfim, só teremos um fonema, quando, ao pronunciarmos uma palavra, algum som sair da nossa boca.

A sílaba

O que é sílaba?

Quando, na fala, um conjunto de sons (ou letras) se une num único arranco de voz, ou seja, pode ser pronunciados de uma só vez, sem que abramos a boca duas vezes (ou mais), temos o que se chama sílaba.

A sílaba é, portanto, um conjunto de fonemas (sons) pronunciados num único arranco de voz, tantos sons quanto nosso



aparelho fonador possa suportar em uma única vez.

Na fala, a sílaba é a partição de uma palavra em sons; na escrita, é a partição de uma palavra em letras e sons. Ela, evidentemente, fica mais visível na hora em que fazemos a partição de uma palavra, seja na fala, seja na escrita, onde a separação aparece com mais clareza. Essa separação, no entanto, não pode ser feita de qualquer jeito. É por isso que temos regras de divisão silábica.

ATENÇÃO!

Não confunda “sílabas” com “fonemas”, uma vez que a sílaba está relacionada à partição de uma palavra, sobretudo na escrita; já o fonema está ligado aos sons que uma ou mais letras emitem (lembre-se de que, se a letra não tiver som, não haverá fonema). Enfim, a sílaba é a separação de uma palavra em pedaços e com regras gramaticais a serem seguidas, o fonema é o som de cada letra.

Vogais e semivogais

O que é vogal?

As vogais são fonemas que funcionam como base de sílaba na hora de fazer a partição de uma palavra. São pronunciadas com maior intensidade e aparecem sozinhas em uma sílaba, como nos hiatos, por exemplo, ou, então, aparecem acompanhadas de uma consoante. Nos ditongos e tritongos, elas aparecem acompanhadas das semivogais. A letra ‘a’ jamais será uma semivogal, ou seja, será sempre uma vogal. Essa é uma boa dica na hora de diferenciar uma vogal de uma semivogal.

O que é semivogal?

As semivogais nunca são base de sílaba e são pronunciadas com menor intensidade. Nunca aparecem sozinhas na sílaba, pois elas precisam de uma vogal para existir. Uma semivogal jamais será base de sílaba, já que ela soa fracamente.

Encontros vocálicos

Os encontros vocálicos são o hiato, o ditongo e o tritongo.

Hiato

Ocorre hiato quando temos:

- vogais iguais em sílabas diferentes: **cre-em** / **ca-a-tin-ga** / **vo-o** / **chi-i-ta**

- “í, ú” acentuados, precedidos de outra vogal, ou acompanhados de “s”: **sa-ú-de** / **pa-ís** / **ba-ú** / **sa-í-da**

- separação silábica com uma vogal em cada sílaba, ou seja, quando duas vogais são pronunciadas em dois impulsos de voz diferentes: **Lu-a** / **fi-a-do** / **pa-ís** / **ra-i-nha**.

Ditongo

Ocorre ditongo quando temos:

- uma semivogal e uma vogal, ou uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba. O ditongo se divide em crescente e decrescente.

Crescente:

Formado por semivogal + VOGAL.
Exemplo: **cá-rie** / **tá-bua** / **ó-leo** / **nó-doa**.
quan-do



Decrescente:

Formado por VOGAL + semivogal.

Exemplo: lei-te / bai-xo / céu – he-rói / mão / mãe / põe.

Observação 1: em palavras com final ‘em’, ‘en’ e ‘am’ (seguidos ou não de ‘s’), na pronúncia, escutam-se um ditongo.

Veja: refém = /refei/ - hífen = /hifei/, lutam = /lutão/.

Observação 2: em palavras como ‘meio’, ‘feia’ e ‘samambaia’, em termos de pronúncia, na separação, temos uma prolongação do ‘i’.

Veja: mei-(i)o, fei-(i)a, sa-mam-bai-(i)a. Nesse caso, pode-se dizer que temos um ditongo em cada sílaba. Esse mesmo fenômeno acontece com o ‘u’, em palavras do tipo Piauí. Veja: Pi-au-(u)í.

Tritongo

Ocorre tritongo quando temos:

- O encontro de semivogal + VOGAL + semivogal na mesma sílaba.

Exemplo: quais – sa-guão – U-ru-guai.

Observação: o que determina se as vogais e as semivogais se separam ou ficam juntas é a pronúncia e a separação silábica. Veja: saúde = sa-ú-de (hiato) / saudade = sau-da-de (ditongo). Também é importante conhecer as palavras e suas pronúncias, pois, só assim, pode-se saber que tipo de encontro vocálico temos nelas.

Veja: gaúcho = ga-ú-cho (hiato) / gauche (indivíduo canhestro, inseguro e sem determinação) cuja separação é gau-che, sendo, portanto, um ditongo.

Exercícios de fixação

1) Nas palavras abaixo, coloque ‘D’ para ditongo, ‘T’ para tritongo e ‘H’ para hiato.

1. () triunfo
2. () fortuito
3. () pinguim
4. () matéria
5. () aguenta
6. () Uruguai
7. () crua
8. () caixa
9. () catuaba
10. () aguentar
11. () animaizinhos
12. () reestabelecer
13. () saguões
14. () cartões
15. () ladainha
16. () gratuito
17. () saguão
18. () saudades
19. () iguais
20. () soar
21. () alemães
22. () quaisquer
23. () Paraíba
24. () poético
25. () muito
26. () moeda
27. () quão
28. () sabão
29. () piada
30. () quadrado

Gabarito: 1H, 2D, 3D, 4D, 5D, 6T, 7H, 8D, 9H, 10D, 11D, 12H, 13T, 14D, 15H, 16D, 17T, 18D, 19T, 20H, 21D, 22T, 23H, 24H, 25D, 26H, 27T, 28D, 29H, 30D.



2) Nas palavras abaixo, coloque 'H' para hiato, 'D' para ditongo e 'HD' para hiato seguido de ditongo.

1. () juízo
2. () glória
3. () poeira
4. () mágoa
5. () magoa
6. () voo
7. () graúdo
8. () afrouxar
9. () amaram
10. () cem
11. () niilismo
12. () deviam
13. () sanguíneo
14. () hiato
15. () piedade
16. () poeta
17. () ruim
18. () quanto
19. () cueca
20. () influir
21. () Aurélio
22. () navio
23. () moer
24. () frequente
25. () põem
26. () Israel
27. () teologia
28. () escreveram
29. () câibra
30. () coração

Gabarito: 1.H, 2.D, 3.HD, 4.D, 5.H, 6.H, 7.H, 8.D, 9.D, 10.D, 11.H, 12.HD, 13.D, 14.H, 15.H, 16.H, 17.H, 18.D, 19.H, 20.H, 21.D, 22.H, 23.H, 24.D, 25.HD, 26.H, 27.H, 28.D, 29.D, 30.D

3) Nas palavras abaixo, coloque 'DC' para ditongo crescente e 'DD' para ditongo decrescente.

1. () mãe
2. () área
3. () nível
4. () constrói
5. () várias
6. () róseo
7. () tênue
8. () céu
9. () equestre
10. () bebeu
11. () pães
12. () aquoso
13. () vácuo
14. () tranquilo
15. () herói
16. () frequente
17. () pinguim
18. () mágoa
19. () lírio
20. () vaidade
21. () muito
22. () espécie
23. () ruivo
24. () fiéis
25. () pão
26. () degrau
27. () série
28. () meio
29. () ópio
30. () pai

Gabarito: 1.DD, 2.DC, 3.DC, 4.DD, 5.DC, 6.DC, 7.DC, 8.DD, 9.DC, 10.DD, 11.DD, 12.DC, 13.DC, 14.DC, 15.DD, 16.DC, 17.DC, 18.DC, 19.DC, 20.DD, 21.DD, 22.DC, 23.DD, 24.DD, 25.DD, 26.HD, 27.DC, 28.DD, 29.DC, 30.DD



Encontros consonantais

Ocorre quando:

- duas consoantes se encontram na mesma sílaba, ou em sílabas diferentes.

O encontro consonantal pode ser perfeito, imperfeito ou misto:

1. *Perfeito*: vi-dro - pra-to (Na mesma sílaba).

2. *Imperfeito*: dig-ni-da-de - ma-rit-mo (Em sílabas diferentes).

3. *Misto*: ocorre em palavras nas quais existem encontros consonantais perfeitos e imperfeitos.

Veja: des-tro-çar, felds-pa-to...

Observação 1: em palavras do tipo 'táxi'/taksil, 'axila'/aksilal e 'boxe'/boksel existe um encontro consonantal representado pela letra 'x', que tem som de /ks/, duas consoantes, portanto. A esse fenômeno damos o nome de dífono.

Observação 2: consoar quer dizer emitir som, portanto só haverá encontro consonantal quando as duas letras emitirem som, caso contrário teremos o que se chama dígrafo.

Dígrafos

Ocorre dígrafo quando temos:

- Duas letras representando apenas um fonema.

Existem dois tipos de dígrafos, os vocálicos e os consonantais:

Dígrafos vocálicos

am: ambição, tampa

an: antes, santo

em: templo, empate

en: tentar, crença

im: limbo, simples

in: indução, tinto

om: tombo, compra

on: longo, encontro

um: umbigo, álbum

un: oriundo, mundo

Dígrafos consonantais

lh: velho, telha

nh: banho, ninho

ch: chato, chinelo

rr: amarrar, carro

ss: assumir, pássaro

qu: quilo, quero

gu: gueto, cheguei

sc: descer, crescer

sç: nasço, cresça

xc: excedente, excesso

xs: exsurgir, exsudar

Observação 1: O dígrafo pode ser formado só por consoantes

(carro, passado, telha) ou por vogal + 'n' e 'm' (anta /ãta/, ambição /ãbição/)

Observação 2: Os dígrafos consonantais representam som de "consoantes", já os dígrafos vocálicos apresentam som de "vogal". Quando são nasalizados, eles são seguidos por 'n' ou 'm'. Enfim, quando o 'm' e o 'n' vêm antes de uma vogal, eles soam e não são dígrafos. Veja: natal, mãe, metal, neto...

Observação 3: Cuidado, pois nem sempre o "qu ou gu" são dígrafos. Quando o "u"